

Tudo para pisar onde Cabral pisou

Vinte mil alunos da rede pública fazem primeira das quatro etapas do concurso para ganhar passeio a Porto Seguro

Para pisar no primeiro pedaço de terra avistado por Pedro Álvares Cabral, a estudante Sarah Elizabeth Rodrigues, 11 anos, da 6ª série do Centro de Ensino 1 do Cruzeiro, não mede esforços. "Estou abrindo mão de passeios e festas para estudar", conta a garota entusiasmada. Ela é uma dos 20.720 alunos, da 5ª à 8ª séries do ensino médio e ensino fundamental, que fizeram provas de história ontem para a seleção do projeto Viva Brasil 500 Anos. O projeto é promovido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e levará 120 alunos a Porto Seguro, na Bahia, para os festejos dos 500 Anos.

O programa quer incentivar os estudantes das escolas públicas a conhecer a história do país. "Entendendo bem o passado, o aluno compreenderá melhor o presente para se preparar para o futuro", explica a secretária de Educação, Eurides Brito. Segundo ela, a secretaria também quer dar oportunidade para os alunos do Distrito Federal conhecerem o lugar onde tudo começou. "Produziremos um vídeo lá com esses alunos mostrando os locais históricos, que será exibido em todas as escolas", adianta a secretária.

A Secretaria pagará todas as despesas com transporte, alimentação e hospedagem dos vencedores. Os alunos estão concorrendo em equipes, formadas por 20 pessoas e dois professores coordenadores, que organi-

Nehil Hamilton



Os professores Luciene Chaves e Edmar Rocha, do Centro de Ensino 1, do Cruzeiro, estão preparamo os alunos para a maratona histórica

zam grupos de estudos. A exigência das provas corresponde ao conteúdo normal das séries participantes. Os temas abordados são: o Brasil antes da colonização, Portugal como em-

presa colonizadora, a ocupação do território brasileiro, a economia colonial, a nova República, entre outros.

Das 1.053 equipes, apenas seis desfrutarão das belezas naturais de Porto

Seguro. Os professores de história da equipe de Sarah, Edmar da Rocha, 26 anos, e Luciene Chaves, 35 anos, estão confiantes na vitória. "Estamos usando todo nosso tempo livre, inclusive o de coordenação. Preparamos até simulados para treinar nossa equipe", conta Luciene.

A primeira fase selecionará 80% dos alunos. As próximas provas acontecem em agosto, setembro e outubro. "Será como na Copa do Mundo, as quartas de finais selecionarão 60% dos alunos, as semifinais escolherão 40%, e as finais indicarão os vencedores que viajarão", explica Eurides.

E quem achou a primeira etapa fácil é melhor se preparar para as próximas. Eurides explica que assim como funil de seleção vai se estreitando, o grau de dificuldades das provas também aumenta.